Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE CÂNCER EM FASE TERMINAL

Relatoria: WILIANA APARECIDA ALVES DE BRITO FERNANDES

Autores: LUIZ HENRIQUE FERNANDES DA SILVA
LEILA DE CÁSSIA TAVARES DA FONSÊCA
THAYANA JOVINO OLIVEIRA
MARINA FERNANDES MONTENEGRO

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As transformações globais das últimas décadas juntamente com a urbanização acelerada, novos modos de vida e padrões de consumo, são possivelmente responsáveis pela alteração de saúde da população. As doenças crônicas como o câncer crescem no Brasil e no mundo acompanhando o envelhecimento populacional e o aumento da expectativa de vida. Com isso, faz-se necessário que os profissionais de saúde voltem suas atenções para as doenças crônicas lentamente progressivas com período terminal de poucos meses ou dias, como o câncer. A assistência ao paciente terminal tem sido denominada de Cuidados Paliativos. Objetivou-se evidenciar as questões éticas que envolvem os Cuidados Paliativos ao paciente terminal oncológico. Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde os artigos utilizados foram retirados da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, tendo como critério o acesso pelos descritores: Cuidados de Enfermagem; Cuidados Paliativos; Doente Terminal. Os Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. A equipe de enfermagem tem um papel importante na relação com o paciente e seus familiares, onde no processo de cuidar está incluso a forma como uma notícia é dada, a clareza com que o assunto é abordado e a abertura que é dada ao paciente e à sua família para que possam conversar sobre o seu sofrimento, sentimentos e dúvidas. O indivíduo que possui uma patologia oncológica necessita de ajuda da enfermagem na identificação de seus problemas para que possa enfrentá-los de forma realista, participando ativamente da experiência e, se possível, encontrando soluções para eles. A partir das informações prestadas, a família determinará a tomada de decisões corretas para contribuir na criação de um ambiente de maior tranquilidade e colaboração nas ações tomadas. Essa ação é o que melhor representa os Cuidados Paliativos. Portanto, para trabalhar com esse tipo de paciente e ajudá-lo nos enfrentamentos, é necessário inicialmente informar os preceitos éticos que envolvem o cuidado a estes pacientes à família e posteriormente ter a sensibilidade de identificar e cuidar das suas desordens.